

# ATIVIDADES PARA COLAR

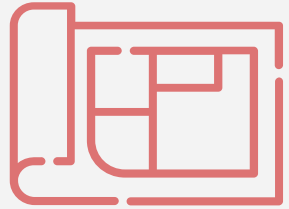
Como construir ações entre diferentes setores para resolver problemas sociais?

O caso das Políticas de Geração de Emprego e Renda



CIDADE DE  
SÃO PAULO  
INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA





# O QUE SÃO AS ATIVIDADES PARA COLAR?

As **Atividades para Colar** ajudam servidoras e servidores a replicarem as iniciativas que estão em nossa biblioteca. Elas oferecem ferramentas para promover boas práticas, tornando mais fácil adaptar iniciativas bem-sucedidas em diferentes contextos. Servem como um passo a passo valioso para implementar políticas públicas com base em experiências de sucesso.



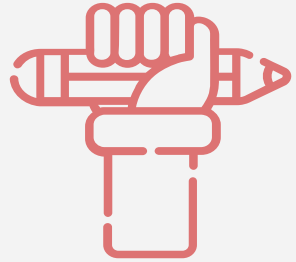
# ORIENTAÇÃO IMPORTANTE



Acesse [aqui](#) o Guia 26

Para ter sucesso nas atividades, é muito importante que, antes de começar, você leia e siga o guia com cuidado. O guia é como um mapa que mostra cada passo para colocar em prática iniciativas que já deram certo antes. Por isso, lembre-se de usar o guia como um material importante para conseguir ótimos resultados com as **Atividades para Colar**.

- Observação:** Este material foi construído para ser acessado na versão 2304 do PowerPoint - Microsoft 365.



## COMO USAR?

As **Atividades para Colar** funcionam melhor em equipe, com pessoas que querem replicar a iniciativa em sua própria secretaria. Algumas dicas para usar este material são:

- Planeje reuniões ou oficinas colaborativas com sua equipe para realizar as atividades;
- Analise os exercícios previamente, e entenda quais são os insumos necessários para poder responder aos exercícios. Saiba que talvez você precise de mais de uma reunião com sua equipe para que as atividade possam ser concluídas com sucesso;
- Mantenha o guia sempre por perto para oferecer suporte durante os exercícios;
- Adapte as atividades de acordo com as necessidades e particularidades da sua secretaria.

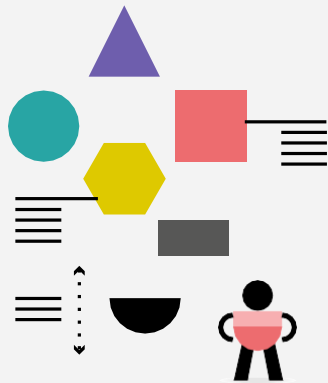


## Como construir ações entre diferentes setores para resolver problemas sociais?

Nessa atividade, você e sua equipe irão colocar em prática exercícios que ajudem a estruturar, integrar e implementar ações intersetoriais eficazes, centradas nas necessidades e realidades da população em situação de vulnerabilidade social.

## COMO FUNCIONA A CONSTRUÇÃO DE AÇÕES ENTRE DIFERENTES SETORES PARA RESOLVER PROBLEMAS SOCIAIS?

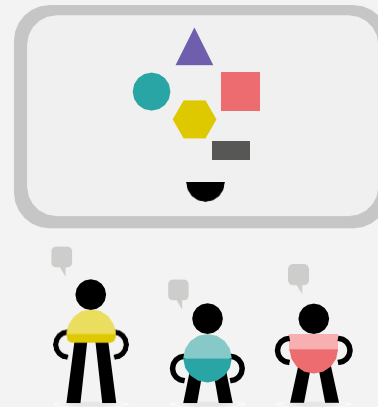
Para construir iniciativas que unem a atuação de equipes de diferentes setores, governos e mesmo organizações, buscando solucionar um problema social, importa envolver as seguintes ações:



1

### 1 Mapear o problema

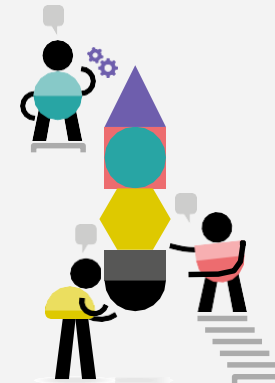
Ações que precisam de união de diferentes setores costumam envolver problemas complexos, com mais de uma causa e possibilidades de solução. Entender o problema e investigar quais dados já se possui sobre ele ajuda na formulação da iniciativa.



2

### 2 Planejar e articular

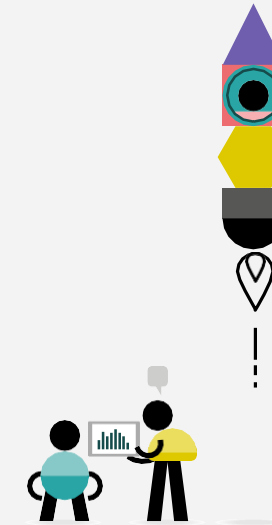
Envolve identificar e mobilizar setores da prefeitura que podem ser envolvidos. Para atuarem juntos, é importante fazer o planejamento em conjunto, além de dialogar e alinhar como as ações conjuntas serão desenvolvidas.



3

### 3 Operar em conjunto

Construir uma ação colaborativa entre setores requer esforços para manter a troca contínua e para se adaptar as ações de acordo com as habilidades das equipes.



4

### 4 Monitorar e avaliar

Monitorar a atuação a partir de dados, entendendo os impactos, contribui para o engajamento e continuidade da iniciativa.

Para acompanhar, é essencial garantir uma gestão estratégica da operação. Isso contribui para se ter uma visão do todo e para mobilizar melhores estratégias para a iniciativa.

# 1

## ENTENDER O PROBLEMA A PARTIR DOS DADOS

Para construir ações intersetoriais eficazes e coesas, a primeira etapa crucial é desenvolver um entendimento profundo e integral dos problemas em questão, embasado em dados concretos e evidências.

Nessa etapa, você e sua equipe irão explorar, diagnosticar e planejar estratégias pertinentes para compreender integralmente os problemas e desafios associados à vulnerabilidade social.

Para isso, faça com sua equipe o exercício a seguir.

## Exercício 1: Compreensão integral do problema (Exemplo)

Para ter uma visão mais ampla sobre a situação de vulnerabilidade social em sua região, é fundamental que você adote uma abordagem integrada. Considere tanto fontes de dados secundárias já disponíveis quanto informações a serem coletadas diretamente do público-alvo. Obter e analisar essas informações irá ajudar você e sua equipe a identificar necessidades e características da população vulnerável. Para isso, busque responder às seguintes perguntas:

### Passo 1. Identificação de dados e tendências

Quais são os principais bancos de dados que sua secretaria ou órgão já tem acesso?

**Exemplo:** Índice Paulista de Vulnerabilidade Social da Fundação Seade.

Que tendências esses bancos de dados apresentam sobre vulnerabilidade em sua cidade ou região?

**Exemplo:** Concentração de população vulnerável em áreas periféricas.

O que você precisa para fazer esse exercício?

- Leia as páginas 22 a 30 (versões on-line e física) do Guia 26.
- Tempo e espaço dedicado para compreensão integral do problema.
- Tempo estimado: 1h.**

**Dica!** Para planejar um método de coleta primária adequado acesse o guia 19 do CopiCola sobre: *Como reformular serviços a partir da experiência do usuário?*



## Exercício 1: Compreensão integral do problema

Para ter uma visão mais ampla sobre a situação de vulnerabilidade social em sua região, é fundamental que você adote uma abordagem integrada. Considere tanto fontes de dados secundárias já disponíveis quanto informações a serem coletadas diretamente do público-alvo. Obter e analisar essas informações irá ajudar você e sua equipe a identificar necessidades e características da população vulnerável. Para isso, busque responder às seguintes perguntas:

### Passo 1. Identificação de dados e tendências

Quais são os principais bancos de dados que sua secretaria ou órgão já tem acesso?

Que tendências esses bancos de dados apresentam sobre vulnerabilidade em sua cidade ou região?

O que você precisa para fazer esse exercício?

- Leia as páginas 22 a 30 (versões on-line e física) do Guia 26.
- Tempo e espaço dedicado para compreensão integral do problema.
- Tempo estimado: 1h.**

**Dica!** Para planejar um método de coleta primária adequado acesse o guia 19 do CopiCola sobre: *Como reformular serviços a partir da experiência do usuário?*

## Exercício 1: Compreensão integral do problema (Exemplo)

Para ter uma visão mais ampla sobre a situação de vulnerabilidade social em sua região, é fundamental que você adote uma abordagem integrada. Considere tanto fontes de dados secundárias já disponíveis quanto informações a serem coletadas diretamente do público-alvo. Obter e analisar essas informações irá ajudar você e sua equipe a identificar necessidades e características da população vulnerável. Para isso, busque responder às seguintes perguntas:

### Passo 2. Matriz CSD: Análise de lacunas nos dados

Identifique e compreenda as limitações ou lacunas de informação dos dados consultados..

Certezas (C): O que você já sabe sobre o seu problema?	Suposições (S): O que eu suponho sobre o meu problema?	Dúvidas (D): O que eu gostaria de saber? O que falta de informação?
<p><b>Exemplo:</b> Os focos de população vulnerável em situação de rua no centro de São Paulo cresceram ao longo dos últimos anos.</p>	<p><b>Exemplo:</b> O crescimento da população de rua pode estar associado à crise econômica vinda da pandemia.</p>	<p><b>Exemplo:</b> Falta informações mais detalhadas do perfil dessa população.</p>

#### O que você precisa para fazer esse exercício?

Leia as páginas 22 a 31 (versões on-line e física) do Guia 26.

Tempo e espaço dedicado para compreensão integral do problema.

**Tempo estimado:** 3h de preparação, 1h30 de reunião.

**Dica!** Para entender como usar métodos de pesquisa para coletar informações, acesse o guia 19 do CopiCola sobre: *Como reformular serviços a partir da experiência do usuário?*

## Exercício 1: Compreensão integral do problema

Para ter uma visão mais ampla sobre a situação de vulnerabilidade social em sua região, é fundamental que você adote uma abordagem integrada. Considere tanto fontes de dados secundárias já disponíveis quanto informações a serem coletadas diretamente do público-alvo. Obter e analisar essas informações irá ajudar você e sua equipe a identificar necessidades e características da população vulnerável. Para isso, busque responder às seguintes perguntas:

### Passo 2. Matriz CSD: Análise de lacunas nos dados

Identifique e compreenda as limitações ou lacunas de informação dos dados consultados..

Certezas (C): O que você já sabe sobre o seu problema?	Suposições (S): O que eu suponho sobre o meu problema?	Dúvidas (D): O que eu gostaria de saber? O que falta de informação?

O que você precisa para fazer esse exercício?

- Leia as páginas 22 a 31 (versões on-line e física) do Guia 26.
- Tempo e espaço dedicado para compreensão integral do problema.
- Tempo estimado: 3h de preparação, 1h30 de reunião.**

**Dica!** Para entender como usar métodos de pesquisa para coletar informações, acesse o guia 19 do CopiCola sobre: *Como reformular serviços a partir da experiência do usuário?*

## Exercício 2: Diagnóstico e planejamento de intervenções (Exemplo)

Depois de mapear como conhecer melhor o problema, é hora de transformar esse entendimento em ação estratégica. Realizar um diagnóstico preciso e elaborar planos com base nesse diagnóstico é fundamental para superar efetivamente os problemas identificados. Para este exercício, siga os passos abaixo com sua equipe:

### Passo 1. Diagnóstico das causas e consequências

<p><b>Quais são as principais causas da vulnerabilidade identificada nos dados e nas fontes primárias?</b></p> <p><b>Exemplo:</b> Falta de acesso a oportunidades de emprego e falta de documentos.</p>	<p><b>Como essas causas estão conectadas e intensificam os problemas entre si?</b></p> <p><b>Exemplo:</b> Falta de emprego leva à instabilidade habitacional.</p>
<p><b>Baseando-se em seu diagnóstico, quais são os desafios mais urgentes que precisam ser enfrentados?</b></p> <p><b>Exemplo:</b> Elevado índice de famílias sem acesso a moradias dignas.</p>	

#### O que você precisa para fazer esse exercício?

- Leia as páginas 22 a 32 (versões on-line e física) do Guia 26.
- Análise dos dados mapeados prévia a reunião. Dedique 1 dia de trabalho de alguém da equipe para essa atividade.
- Tempo e espaço dedicado para diagnóstico das causas e consequências.
- Tempo estimado: 2h.**

**Dica!** Se você for a pessoa à frente da proposta dessa atividade, você pode levar sugestões para a reunião, validando e usando a escuta da equipe para realizar um diagnóstico mais preciso.

## Exercício 2: Diagnóstico e planejamento de intervenções

Depois de mapear como conhecer melhor o problema, é hora de transformar esse entendimento em ação estratégica. Realizar um diagnóstico preciso e elaborar planos com base nesse diagnóstico é fundamental para superar efetivamente os problemas identificados. Para este exercício, siga os passos abaixo com sua equipe:

### Passo 1. Diagnóstico das causas e consequências

<p>Quais são as principais causas da vulnerabilidade identificada nos dados e nas fontes primárias?</p>	<p>Como essas causas estão conectadas e intensificam os problemas entre si?</p>
<p>Baseando-se em seu diagnóstico, quais são os desafios mais urgentes que precisam ser enfrentados?</p>	

#### O que você precisa para fazer esse exercício?

- Leia as páginas 22 a 32 (versões on-line e física) do Guia 26.
- Análise dos dados mapeados prévia a reunião. Dedique 1 dia de trabalho de alguém da equipe para essa atividade.
- Tempo e espaço dedicado para diagnóstico das causas e consequências.
- Tempo estimado: 2h.**

**Dica!** Se você for a pessoa à frente da proposta dessa atividade, você pode levar sugestões para a reunião, validando e usando a escuta da equipe para realizar um diagnóstico mais preciso.

## Exercício 2: Diagnóstico e planejamento de intervenções (Exemplo)

Depois de mapear como conhecer melhor o problema, é hora de transformar esse entendimento em ação estratégica. Realizar um diagnóstico preciso e elaborar planos com base nesse diagnóstico é fundamental para superar efetivamente os problemas identificados. Para este exercício, siga os passos abaixo com sua equipe:

### Passo 2. Estratégia e recursos para intervenção

<p>Quais públicos concentram as situações de maior vulnerabilidade em sua cidade? Use os dados coletados na fase de compreensão do problema.</p> <p><b>Exemplo:</b> Homens e mulheres com mais de 40 anos.</p>	<p>É possível identificar territórios de mais incidência? Quais são eles? E quais serviços públicos e equipamentos estão disponíveis nessas regiões?</p> <p><b>Exemplo:</b> Bairros X e Y apresentam os maiores índices de vulnerabilidade. Na região de X, há um centro de capacitação e duas escolas públicas. No bairro Y, existe um posto de saúde e um centro comunitário.</p>	<p>Considerando a missão e visão do seu órgão ou secretaria, quais estratégias e recursos são necessários para avançar em direção à situação desejada nessas localidades?</p> <p><b>Exemplo:</b> Iniciativas de construção de habitações populares e programas de capacitação e inserção no mercado de trabalho.</p>	<p><b>O que você precisa para fazer esse exercício?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Leia as páginas 22 a 33 (versões on-line e física) do Guia 26.</li> <li><input type="checkbox"/> Tempo e espaço dedicado para elaborar estratégias e mapear recursos para intervenção.</li> <li><input type="checkbox"/> <b>Tempo estimado: 2h de reunião, 2h de preparação de informações.</b></li> </ul> <p><b>Dica!</b> Se você for a pessoa à frente da proposta dessa atividade, você pode levar sugestões para a reunião, validando e usando a escuta da equipe para executar uma estratégia coesa.</p>
<p>Quais são as possíveis parcerias ou colaborações que podem ser estabelecidas para maximizar o impacto das ações? Liste as diferentes secretarias, departamentos e parceiros externos que possam ser envolvidos na sua proposta de intervenção.</p> <p><b>Exemplo:</b> Parcerias com ONGs locais focadas em capacitação e educação.</p>			

## Exercício 2: Diagnóstico e planejamento de intervenções

Depois de mapear como conhecer melhor o problema, é hora de transformar esse entendimento em ação estratégica. Realizar um diagnóstico preciso e elaborar planos com base nesse diagnóstico é fundamental para superar efetivamente os problemas identificados. Para este exercício, siga os passos abaixo com sua equipe:

### Passo 2. Estratégia e recursos para intervenção

<p>Quais públicos concentram as situações de maior vulnerabilidade em sua cidade?</p>	<p>É possível identificar territórios de mais incidência? Quais são eles? E quais serviços públicos e equipamentos estão disponíveis nessas regiões?</p>	<p>Considerando a missão e visão do seu órgão ou secretaria, quais estratégias e recursos são necessários para avançar em direção à situação desejada nessas localidades?</p>	<p><b>O que você precisa para fazer esse exercício?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Leia as páginas 22 a 33 (versões on-line e física) do Guia 26.</li> <li><input type="checkbox"/> Tempo e espaço dedicado para elaborar estratégias e mapear recursos para intervenção.</li> <li><input type="checkbox"/> <b>Tempo estimado: 2h de reunião, 2h de preparação de informações.</b></li> </ul> <p><b>Dica!</b> Se você for a pessoa à frente da proposta dessa atividade, você pode levar sugestões para a reunião, validando e usando a escuta da equipe para executar uma estratégia coesa.</p>
<p>Quais são as possíveis parcerias ou colaborações que podem ser estabelecidas para maximizar o impacto das ações? Liste as diferentes secretarias, departamentos e parceiros externos que possam ser envolvidos na sua proposta de intervenção.</p>			

# 2

## COORDENAR, MOBILIZAR E ARTICULAR

Para implementar soluções em cenários de vulnerabilidade social, é muito importante além de entender bem os problemas, aprender como reunir e organizar diferentes grupos e recursos de maneira eficaz.

Nesta etapa, sua equipe vai aprender mais sobre como reunir diferentes setores e planejar ações, com o objetivo de melhorar as estratégias e aumentar os benefícios, evitando assim, confusões e repetições nas iniciativas realizadas.

☐ Para isso, faça com sua equipe o exercício a seguir.



### **Exercício 3: Mobilização de setores e articulação de intervenções (Exemplo)**

Para implementar soluções efetivas em cenários de vulnerabilidade social, importa saber como coordenar, mobilizar e conectar diferentes equipes e recursos. A articulação correta das intervenções pode potencializar impactos positivos e evitar desacordos nas iniciativas tomadas. Para isso, busque responder às questões a seguir:

**Quais são as principais intervenções que já estão em andamento em sua região para abordar a vulnerabilidade social? Faça um mapeamento dos setores envolvidos e os principais resultados dessas intervenções.**

**Exemplo:** A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) possui programas de capacitação profissional e inclusão no mercado de trabalho. Principais resultados: elevação nos níveis de empregabilidade nas regiões atendidas pelos programas.

**Com base nas informações coletadas no Exercício 1 e 2, quais áreas de intervenção ainda precisam de atenção ou recursos adicionais?**

**Exemplo:** Ampliação de programas de qualificação profissional e diversificação das áreas de capacitação, focando em setores com maior demanda de emprego na região.

**Com base nas intervenções existentes e nas lacunas identificadas, como você pode coordenar esforços entre diferentes equipes e setores para abordar a vulnerabilidade social de maneira mais completa e integrada?**

**Exemplo:** Criar um comitê de coordenação intersetorial, com representantes de diferentes departamentos e setores, para identificar sinergias e oportunidades de colaboração com objetivos comuns.

**O que você precisa para fazer esse exercício?**

- Leia as páginas 34 a 37 (versões on-line e física) do Guia 26.
- Preparação de cada setor de uma apresentação sobre as iniciativas existentes.
- Tempo e espaço dedicado para a reunião conjunta com pelo menos um ponto focal de cada equipe

**Tempo estimado: 1h.**

**Dica!** As soluções efetivas muitas vezes requerem uma abordagem interdisciplinar e colaborativa. Aproveite a diversidade de habilidades, experiências e conhecimentos em sua equipe e rede para criar estratégias robustas e sustentáveis.

### Exercício 3: Mobilização de setores e articulação de intervenções

Para implementar soluções efetivas em cenários de vulnerabilidade social, importa saber como coordenar, mobilizar e conectar diferentes equipes e recursos. A articulação correta das intervenções pode potencializar impactos positivos e evitar desacordos nas iniciativas tomadas. Para isso, busque responder às questões a seguir:

Quais são as principais intervenções que já estão em andamento em sua região para abordar a vulnerabilidade social? Faça um mapeamento dos setores envolvidos e os principais resultados dessas intervenções.

Com base nas informações coletadas no Exercício 1 e 2, quais áreas de intervenção ainda precisam de atenção ou recursos adicionais?

Com base nas intervenções existentes e nas lacunas identificadas, como você pode coordenar esforços entre diferentes equipes e setores para abordar a vulnerabilidade social de maneira mais completa e integrada?

O que você precisa para fazer esse exercício?

- Leia as páginas 34 a 37 (versões on-line e física) do Guia 26.
- Preparação de cada setor de uma apresentação sobre as iniciativas existentes.
- Tempo e espaço dedicado para a reunião conjunta com pelo menos um ponto focal de cada equipe

**Tempo estimado: 1h.**

**Dica!** As soluções efetivas muitas vezes requerem uma abordagem interdisciplinar e colaborativa. Aproveite a diversidade de habilidades, experiências e conhecimentos em sua equipe e rede para criar estratégias robustas e sustentáveis.

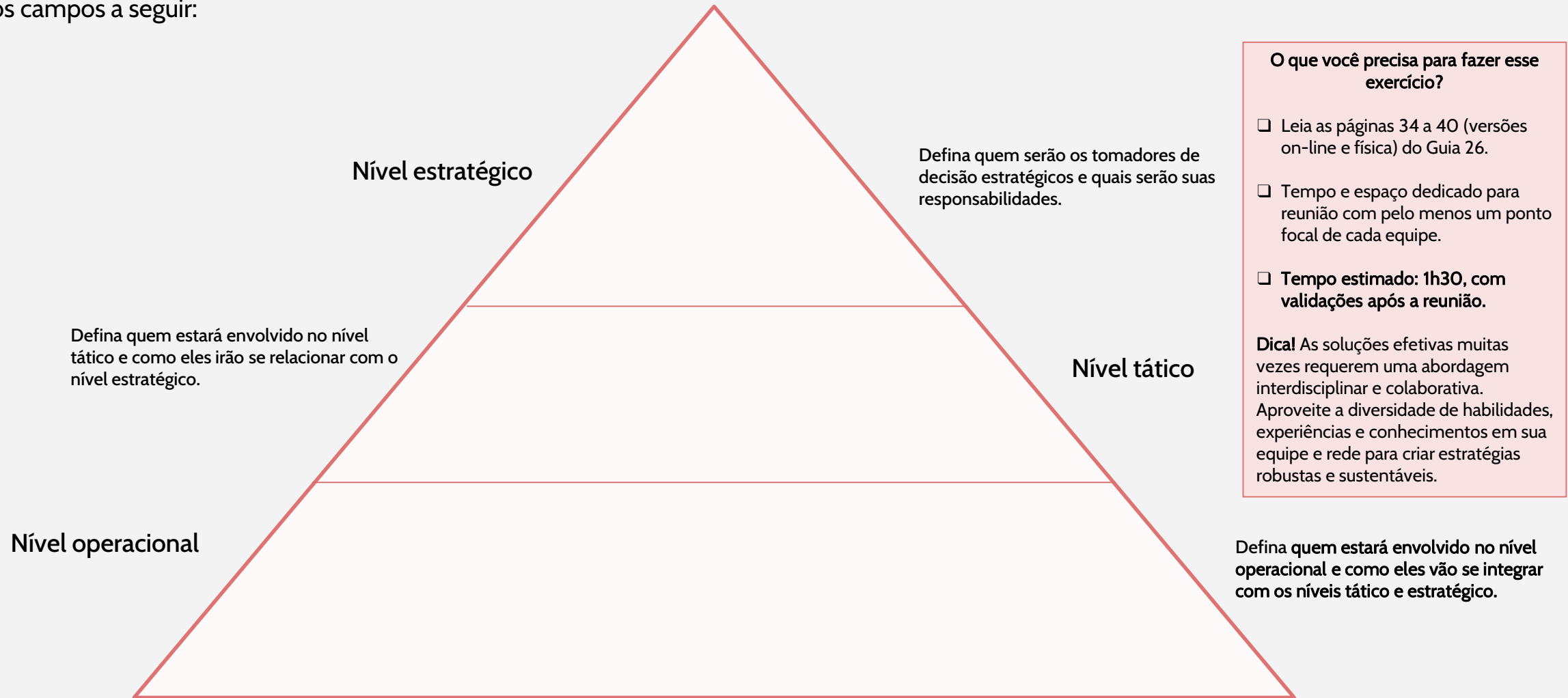
#### **Exercício 4: Governança intersetorial (Exemplo)**

Neste exercício, usando o Programa Bolsa Trabalho como referência e considerando as estruturas estratégicas, táticas e operacionais, você e sua equipe devem definir os papéis e responsabilidades principais para cada nível de governança da sua proposta de intervenção. Para isso, preencha os campos a seguir:



#### Exercício 4: Governança intersetorial

Neste exercício, usando o Programa Bolsa Trabalho como referência e considerando as estruturas estratégicas, táticas e operacionais, você e sua equipe devem definir os papéis e responsabilidades principais para cada nível de governança da sua proposta de intervenção. Para isso, preencha os campos a seguir:



# 3

## OPERACIONALIZAR OS PROGRAMAS

Ao se tratar de ações intersetoriais em cenários de vulnerabilidade social, a operacionalização cuidadosa dos programas se torna um passo essencial.

Nesta etapa, você e sua equipe irão focar em como colocar em prática os programas de forma eficaz e eficiente, garantindo que as ações realizadas realmente atendam às necessidades do público-alvo.

Para isso, faça com sua equipe os exercícios a seguir.

## Exercício 5: Operacionalização do programa (Exemplo)

Vamos entender agora como você e sua equipe podem criar uma estrutura de trabalho operacional, formando grupos de trabalho, capacitando os setores e parceiros envolvidos, e conduzindo fluxos de informação eficazes. Para este exercício, siga os passos abaixo com sua equipe:

### Passo 1. Operação

**Quais grupos de trabalho precisam ser formados para abordar as diversas áreas ou questões específicas dentro do programa ou projeto?**

**Exemplo:** Para lidar com questões relacionadas ao engajamento do público-alvo, um grupo de trabalho pode ser criado para desenvolver estratégias eficazes de envolvimento e satisfação dos usuários no projeto.

**Como serão estabelecidos fluxos simples de informação entre os diferentes níveis de governança e com os parceiros externos?**

**Exemplo:** Reuniões semanais ou quinzenais podem ser estabelecidas entre os diferentes níveis de governança e parceiros externos. Nessas reuniões, atualizações, desafios e avanços são compartilhados, garantindo que todos estejam informados e alinhados sobre os progressos e decisões.

**O que você precisa para fazer esse exercício?**

- Leia as páginas 41 a 46 (versões on-line e física) do Guia 26.
- Tempo e espaço dedicado para elaboração de estratégias de operacionalização do programa de pelo menos um membro de cada equipe.
- Construção prévia de sugestões de operação por cada equipe definida como responsável.
- Tempo estimado: 1h.**

**Dica!** No Guia 7 do CopiCola “Como aumentar a eficiência na contratação de serviços para a administração pública?” você encontra um roteiro passo a passo para organizar um processo de operacionalização.

## Exercício 5: Operacionalização do programa

Vamos entender agora como você e sua equipe podem criar uma estrutura de trabalho operacional, formando grupos de trabalho, capacitando os setores e parceiros envolvidos, e conduzindo fluxos de informação eficazes. Para este exercício, siga os passos abaixo com sua equipe:

### Passo 1. Operação

Quais grupos de trabalho precisam ser formados para abordar as diversas áreas ou questões específicas dentro do programa ou projeto?

Como serão estabelecidos fluxos simples de informação entre os diferentes níveis de governança e com os parceiros externos?

O que você precisa para fazer esse exercício?

- Leia as páginas 41 a 46 (versões on-line e física) do Guia 26.
- Tempo e espaço dedicado para elaboração de estratégias de operacionalização do programa de pelo menos um membro de cada equipe.
- Construção prévia de sugestões de operação por cada equipe definida como responsável.
- Tempo estimado: 1h.**

**Dica!** No Guia 7 do CopiCola “Como aumentar a eficiência na contratação de serviços para a administração pública?” você encontra um roteiro passo a passo para organizar um processo de operacionalização.

## Exercício 5: Operacionalização do programa

Vamos entender agora como você e sua equipe podem criar uma estrutura de trabalho operacional, formando grupos de trabalho, capacitando os setores e parceiros envolvidos, e conduzindo fluxos de informação eficazes. Para este exercício, siga os passos abaixo com sua equipe:

### Passo 2. Treinamento e capacitação

Faça um levantamento dos treinamentos e capacitações necessários para que as equipes compreendam suas responsabilidades e as habilidades necessárias para cumpri-las:

Que tipo de treinamento ou capacitação?	O que ele promove?	Para quem se destina?	O que você precisa para fazer esse exercício?
<b>Exemplo:</b> Workshop de sensibilização e conscientização.	<b>Exemplo:</b> Conhecimento sobre a realidade e os desafios das populações em vulnerabilidade social.	<b>Exemplo:</b> Para todos os membros da equipe envolvidos no programa.	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Leia as páginas 41 a 47 (versões on-line e física) do Guia 26.</li> <li><input type="checkbox"/> Mapeamento das necessidades de cada setor prévio a reunião.</li> <li><input type="checkbox"/> Tempo e espaço dedicado para elaboração de estratégias de operacionalização do programa.</li> <li><input type="checkbox"/> <b>Tempo estimado: 1h.</b></li> </ul> <p><b>Dicas!</b> Todos os treinamentos podem ter opções online ou presenciais, conforme a necessidade e a possibilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A frequência, a duração, e o nível de profundidade dos treinamentos devem ser ajustados conforme as necessidades específicas de cada grupo.</li> <li>✓ É recomendável realizar um mapeamento prévio das necessidades de aprendizado de cada grupo para customizar os treinamentos de forma mais eficaz.</li> </ul>



# 4

## MONITORAR E AVALIAR

O monitoramento e avaliação são componentes cruciais para garantir o sucesso e a eficácia de qualquer programa ou intervenção pública.

Esses processos permitem uma compreensão profunda do impacto real do programa e ajudam a identificar áreas que necessitam de melhorias ou ajustes, assegurando assim que as iniciativas sejam o mais efetivas possível.

Nesta etapa, você e sua equipe irão desenvolver estratégias de monitoramento e avaliações robustas e detalhadas para o seu programa.

□ Para isso, faça com sua equipe os exercícios a seguir:

## Exercício 6: Estratégias de Monitoramento e Avaliação (Exemplo)

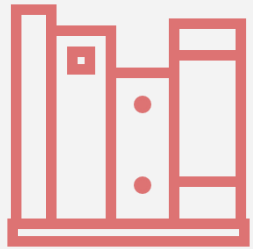
Para medir o impacto de uma ação, importa reunir estratégias de coleta de dados que permitam acompanhar o que avançou e identificar pontos de melhoria. Este exercício orientará você e sua equipe na construção de um plano de monitoramento e avaliação para o seu programa. Para isso, responda às questões a seguir:

<p><b>Quais serão os indicadores-chave de desempenho que permitirão avaliar o sucesso do programa?</b></p> <p><b>Exemplo:</b> Percentual de redução da vulnerabilidade social na área de intervenção, número de beneficiários alcançados.</p>	<p><b>Quais métodos e ferramentas serão usados para coletar dados sobre os indicadores de desempenho?</b></p> <p><b>Exemplo:</b> Questionários, entrevistas, análise de dados administrativos.</p>	<p><b>O que você precisa para fazer esse exercício?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Leia as páginas 48 a 51 (versões on-line e física) do Guia 26.</li> <li><input type="checkbox"/> Tempo e espaço dedicado de pelo menos um membro de cada equipe.</li> <li><input type="checkbox"/> <b>Tempo estimado: 1h.</b></li> </ul> <p><b>Dica!</b> No Guia 25 do CopiCola “<i>Como utilizar dados para apoiar políticas públicas?</i>” você encontra a orientação sobre como estruturar painéis de acompanhamento e gerenciamento e como conectar diferentes sistemas que permitam um acompanhamento integral das pessoas beneficiárias.</p>
<p><b>Quando você vai começar a coleta de dados? Com que frequência ela será feita? E avaliada?</b></p> <p><b>Exemplo:</b> Começaremos no primeiro contato, para poder entender qual era a situação antes. Depois disso, coletaremos os dados mensalmente para acompanhar as mudanças.</p>	<p><b>Com base nos resultados da avaliação, como serão identificadas e implementadas estratégias para aprimorar o programa?</b></p> <p><b>Exemplo:</b> Análise regular dos dados coletados, workshops de revisão de programa para identificar áreas de melhoria e desenvolver planos de ação correspondentes.</p>	

 **Exercício 6: Estratégias de Monitoramento e Avaliação**

Para medir o impacto de uma ação, importa reunir estratégias de coleta de dados que permitam acompanhar o que avançou e identificar pontos de melhoria. Este exercício orientará você e sua equipe na construção de um plano de monitoramento e avaliação para o seu programa. Para isso, responda às questões a seguir:

<p>Quais serão os indicadores-chave de desempenho que permitirão avaliar o sucesso do programa?</p>	<p>Quais métodos e ferramentas serão usados para coletar dados sobre os indicadores de desempenho?</p>	<p><b>O que você precisa para fazer esse exercício?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Leia as páginas 48 a 51 (versões on-line e física) do Guia 26.</li> <li><input type="checkbox"/> Tempo e espaço dedicado de pelo menos um membro de cada equipe.</li> <li><input type="checkbox"/> <b>Tempo estimado: 1h.</b></li> </ul> <p><b>Dica!</b> No Guia 25 do CopiCola “<i>Como utilizar dados para apoiar políticas públicas?</i>” você encontra a orientação sobre como estruturar painéis de acompanhamento e gerenciamento e como conectar diferentes sistemas que permitam um acompanhamento integral das pessoas beneficiárias.</p>
<p>Quando você vai começar a coleta de dados? Com que frequência ela será feita? E avaliada?</p>	<p>Com base nos resultados da avaliação, como serão identificadas e implementadas estratégias para aprimorar o programa?</p>	



# CONSULTE NOSSOS MATERIAIS

Para continuar aprofundando as práticas e conhecimentos sobre como construir ações intersetoriais partindo do olhar integral do cidadão, consulte os nossos guias:

**Guia 7:** Como aumentar a eficiência na contratação de serviços para a administração pública?



**Guia 19:** Como reformular serviços a partir da experiência do usuário?



**Guia 25:** Como utilizar dados para apoiar políticas públicas?



# OBRIGADA!

[copicola.prefeitura.sp.gov.br](http://copicola.prefeitura.sp.gov.br)

Construção e edição: Monise F. Picanço e Marina Castro de Oliveira.



Nos ajude a estar sempre aprimorando nossos materiais e [avaliar](#) sua experiência com as atividades para colar através do QR code!

